

**Diagnóstico situacional em elaboração a partir da consulta às Secretarias Municipais e o levantamento de informações junto às pessoas idosas residentes na cidade de São Paulo**

A cidade de São Paulo realizou um diagnóstico situacional sobre as condições de vida da pessoa idosa em outubro de 2020 e está realizando uma nova pesquisa para atender aos requisitos da Rede Global de Cidade Amiga da Pessoa Idosa-OMS. Utilizando o “checklist das características essenciais das Cidades Amigas das Pessoas Idosas” foi elaborado um questionário com 85 perguntas que foi encaminhado por email aos contatos do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa. Para os conselheiros, o formulário foi enviado por aplicativo de mensagens (WhatsApp), os quais fizeram a divulgação em seus grupos, agilizando o encaminhamento da pesquisa e facilitando as respostas. Concluímos a fase de coleta das informações, e após a formalização do Comitê Gestor, o mesmo elaborará um novo diagnóstico situacional e um novo Plano de Ação.

Cabe destacar que o município de São Paulo já desenvolve diversas iniciativas que evidenciam seu compromisso em integrar a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas da Pessoa Idosa, envolvendo múltiplas secretarias na formulação e execução de políticas públicas inclusivas. A estratégia da Prefeitura é transversal, abrangendo não apenas a promoção e manutenção da saúde, a garantia de segurança e o bem-estar, mas também a educação, a inclusão digital, a participação social, a empregabilidade e o letramento financeiro. Por meio dessa articulação, São Paulo busca implementar políticas públicas efetivamente amigáveis à população idosa, promovendo envelhecimento ativo e digno.

No campo da saúde, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) organiza a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI), com programas como o Acompanhante de Idoso (PAI), as Unidades de Referência em Saúde do Idoso (URSI) e a Avaliação Multidimensional (AMPI-AB), integrando promoção, prevenção e cuidado especializado. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) mantém as Instituições de Longa Permanência (ILPIs), os Centros de Acolhida Especial (CAE) e o Centro Dia para o Idoso, assegurando convivência segura, apoio a famílias e fortalecimento de vínculos

comunitários. A Secretaria Municipal da Habitação (SEHAB) promove moradia digna por meio do Programa de Locação Social, com empreendimentos como Vila dos Idosos e Palacete dos Artistas, que também estimulam protagonismo e convivência. No eixo de mobilidade, a Secretaria Municipal de Transportes (SMT) e a SPTrans garantem gratuidade no transporte público, City Tour acessível, melhorias na infraestrutura urbana e ações de humanização do transporte coletivo. A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) integra ao Plano Diretor Estratégico medidas como calçadas acessíveis, travessias seguras, mobiliário urbano adequado, habitação social, mobilidade ativa e convivência intergeracional. As secretarias de Cultura, Esporte e Turismo (SMC, SEME e SMTUR) promovem os Jogos Municipais da Pessoa Idosa, Programas Viver Mais e Vem Dançar, roteiros culturais inclusivos e iniciativas que valorizam o protagonismo de guias idosos. Já a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) atua na inclusão produtiva por meio de programas como Mãos e Mentes Paulistanas, CATE, Sampa+Rural e o futuro Programa de Longevidade Ativa para microempreendedores idosos.

Paralelamente, a Prefeitura estimula a participação e o protagonismo da população idosa em diferentes frentes. O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), promove espaços de diálogo, conferências e fóruns. A Secretaria Municipal de Educação (SME) garante presença da população idosa nos Conselhos Gestores dos CEUs, enquanto a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSUB) mantém canais permanentes de diálogo territorial. A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) oferece letramento digital por meio dos Telecentros, e a Secretaria Municipal de Gestão (SEGES) apoia cursos de preparação para aposentadoria e programas de estágio para idosos, fortalecendo a convivência intergeracional. A Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) estimula a participação em audiências públicas, plataformas digitais e conselhos como Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) e o CMDPI. A Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência (SMPED) realiza consultas públicas inclusivas para idosos com deficiência, e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)- junto à Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ) e aos Conselhos de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES)

Regionais- promove a participação cidadã em pautas socioambientais. Por fim, o PROCON Paulistano garante escuta ativa da população idosa em ações educativas e debates.

Essa articulação entre políticas públicas estruturantes e mecanismos de participação cidadã fortalece a proteção de direitos, a inclusão produtiva, o acesso à saúde, moradia, cultura, lazer e mobilidade, consolidando São Paulo como referência em políticas integradas e inclusivas voltadas ao envelhecimento digno e saudável.